



CAFÉSUS RODA DE CONVERSA: POSSIBILIDADE DE TROCAS DE SABERES DURANTE A PANDEMIA

Maria Eduarda Wendelstein Lopes Pereira, discente de graduação,
Universidade Federal de Santa Maria;
Bruna Rodrigues Bosse, discente de graduação,
Universidade Federal de Santa Maria;
Amanda Suélen Monteiro, discente de graduação,
Universidade Federal de Santa Maria;
Elisa Rucks Megier, discente de pós graduação,
Universidade Federal de Santa Maria;
Teresinha Heck Weiller, docente,
Universidade Federal de Santa Maria

E-mail primeiro autor- mariaeduardap11@hotmail.com

As rodas de conversa permeiam inúmeras atividades de socialização de saberes e consolidam as práticas de ensino e pesquisa na graduação e, durante o atual cenário da pandemia por Sars-Covid-19, mantém sua importância. A partir da suspensão das atividades presenciais, o Grupo de Ensino, Pesquisa e Extensão em Saúde Coletiva (GEPESC) da Universidade Federal de Santa Maria otimizou seus encontros e discussões por meio do desenvolvimento virtual da atividade “CaféSUS: roda de conversa”. Assim, objetiva-se apresentar o encontro ocorrido no dia 29 de setembro de 2020, com a temática Saúde Mental e “Setembro Amarelo” e relatar a experiência da organização e participação. Os encontros do “CaféSUS: roda de conversa” ocorrem quinzenalmente, às terças-feiras pela Plataforma Google Meet e seguem uma agenda previamente elaborada pelos organizadores, contendo as etapas de apresentação de integrantes, cronograma de eventos, introdução à temática do dia, debate e encerramento com a palavra do condutor do presente tema. O encontro a ser relatado, proporcionou trocas entre os profissionais residentes da Terapia Ocupacional e Assistência Social, membros do Grupo de Pesquisa em Cuidado em Saúde Mental e Formação em Saúde (GPFORESM) e do GEPESC. Os convidados explanaram as ações de prevenção e promoção à saúde com foco no mês da prevenção do suicídio, mencionando a atividade “O que te produz vida?”, alusiva ao Setembro Amarelo, realizada com a comunidade. Foi destacado pelos integrantes do GPFORESM o autocuidado, sensibilização profissional, o impacto do distanciamento social na saúde mental e o cuidado integrado. Ao final da roda de conversa, foi proposta dinâmica semelhante à realizada na comunidade, a fim dos participantes ilustrarem “o que te produz vida”. A necessidade de argumentar sobre as questões de saúde mental tornaram-se primordiais, devido aos impactos ocorridos durante a pandemia atual, e suas transformações no cotidiano. A heterogeneidade das percepções contribuiu para a ampliação dos conhecimentos sobre as ações em saúde mental e respectivos

serviços de saúde em Santa Maria e Sapucaia do Sul, municípios citados nas discussões. A proposta do CAFÉSUS propiciou a integração com outros grupos de pesquisa da Universidade, apresentando resultados de estudos desenvolvidos, como tese de doutorado, vivências profissionais e troca de saberes teórico-práticos, necessário para a discussão sobre Saúde Mental e Setembro Amarelo, potencializando à realização da atividade.

Agradecimentos: Agradecemos ao Grupo de Ensino, Pesquisa e Extensão em Saúde Coletiva (GEPESC) da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Palavras-chave: Enfermagem; Interdisciplinaridade; Saúde Coletiva.